



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Praça Dr. Oswaldo Cruz, 03, Centro, CNPJ 46.631.248/0001-51 - Tel/Fax: |12| 3671-7000
Email: prefeitura@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: RECUPERAÇÃO PARCIAL DO PAVIMENTO ASFÁLTICO VIA DE ACESSO VITORINO TEIXEIRA LEITE DE FARIAS. MUNICÍPIO: DISTRITO DE CATUÇABA - SÃO LUIZ DO PARAITINGA - SP

- **INTRODUÇÃO:**

Tem este Memorial Descritivo por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das **obras de Recuperação Parcial do Pavimento Asfáltico em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.)**, em uma área de 2240,00 m², a ser executado no Distrito de Catuçaba na cidade de São Luiz do Paraitinga – SP.

- **RESPONSABILIDADE TÉCNICA:**

As obras deverão ser executadas por empresa com comprovada qualificação para execução de tais serviços, sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado, acompanhadas da respectiva Anotação de responsabilidade Técnica do CREA. A fiscalização será efetuada pelo Responsável Técnico da Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga.

- **LOCALIZAÇÃO DA OBRA:**

Início da Via de Acesso Vitorino Teixeira Leite de Farias até o Portal de Acesso ao Distrito de Catuçaba, totalizando aproximadamente 373 metros de extensão de via (2240,00 m²).

- **OBRA A SER EXECUTADA:**

Os serviços deverão ser executados com o asfalto do tipo **Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.)** de espessura mínima de 05 (cinco) cm (compactado), conforme descrito abaixo.

1.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

- **1.1 – Placa de identificação para obra:**

Deverá ser instalada a placa metálica, de identificação da obra, nas dimensões e padrões a serem fornecidos pela contratante.

- **1.2 – Construção provisória em madeira - fornecimento e montagem:**

Depósito / almoxarifado (apropriados à estocagem dos materiais necessários à execução da obra, tais como guarda de equipamentos de pequeno porte, utensílios, peças e ferramentas), sanitário / vestiário / refeitório (para os funcionários em número, área e padrão de acabamentos adequados ao porte e localização da obra).

- **1.3 – Banheiro químico modelo standard, com manutenção conforme exigências da cetesb:**



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Praça Dr. Oswaldo Cruz, 03, Centro, CNPJ 46.631.248/0001-51 - Tel/Fax: |12| 3671-7000
Email: prefeitura@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

Locação de banheiro químico, modelo standard, incluindo o transporte e instalação da cabine. Remunera também o fornecimento de desinfetantes, papel higiênico e demais materiais, acessórios e a mão de obra necessária para a higienização do banheiro e retirada semanal de efluentes. O descarte dos efluentes deverá ser em locais autorizados conforme exigências da CETESB.

2.0 – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO A QUENTE - CBUQ:

- **2.1 – Locação de vias, calçadas, tanques e lagoas:**

O nivelamento da locação deverá basear em RNs, sendo previamente verificados através de nivelamento específico. A verificação citada deverá ser realizada através de uma poligonal de nivelamento, passando, no mínimo, em 3 (três) RNs. A Contratada procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

- **2.2 – Demolição (levantamento) mecanizada de pavimento asfáltico, inclusive carregamento, transporte até 1 quilômetro e descarregamento:**

Serão utilizados equipamentos e mão-de-obra necessária para a execução dos serviços de demolição do pavimento asfáltico existente danificado e deverão ser retirados para locais previamente determinados. O serviço deverá incluir inclusive carregamento, transporte até 1km e descarregamento.

- **2.3 – Abertura e preparo de caixa até 40 cm, compactação do subleito mínimo de 95% do pn e transporte até o raio de 1,0 km:**

É a operação que é executada prévia e isoladamente na construção de outra camada do pavimento, destinada a conformar o subleito, quando necessário, transversal e longitudinalmente. A medição dos serviços de regularização do subleito será feita por m² de plataforma concluída. Visa conformar a camada final em termos de terraplanagem, conferindo-lhe condições adequadas em termos geométricos e de compactação. Todo material empregado deverá seguir as especificações técnicas (DNER), seguindo-se a seqüência: Preparo da superfície Conformação e escarificação; Homogeneização; Compactação.

- **2.4 – Base de macadame hidráulico:**

Consiste na execução de uma camada constituída pelo entrosamento de agregado graúdo devidamente preenchido pelo agregado miúdo de faixa granulométrica especificada. O material que constituirá a referida sub-base deverá ser disposto uniformemente sobre o leito estradal, em camadas e espalhado de forma a evitar a segregação. No fundo da vala colocar-se-á o macadame hidráulico de forma a fazer um dreno com intuito de retirar toda a umidade acumulada no local. A superfície da sub-base deverá ser regularizada de maneira que assuma e adquira a forma da seção transversal, alinhamentos, perfis e dimensões; como apresentado nos projetos. Após o espalhamento, o material deverá ser compactado. A compactação da subbase deverá ser feita por equipamentos apropriados e preenchido com material de granulometria mais fina; feito progressivamente das bordas para o centro, até atingir a espessura média após



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Praça Dr. Oswaldo Cruz, 03, Centro, CNPJ 46.631.248/0001-51 - Tel/Fax: |12| 3671-7000
Email: prefeitura@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

compactada de 20 cm.

- **2.5 – Compactação do subleito mínimo de 95% do PN:**

Quando houver necessidade de se executar camadas de base com espessura final superior a 20 cm, elas deverão ser subdivididas em camadas parciais, sempre com espessura máxima de 20 cm e mínima de 10 cm, após a compactação. A compactação é executada por rolos compactadores estáticos ou vibratórios.

- **2.6 – Base de bica graduada:**

Mistura em usina, de produtos de britagem de rocha sã que, nas proporções adequadas, resulta no enquadramento em uma faixa granulométrica contínua que, corretamente compactada, resulta em um produto final com propriedades adequadas de estabilidade e durabilidade.

- **2.7 – Regularização e compactação mecanizada de superfície, sem controle do Proctor Normal:**

Será executada regularização e compactação mecanizada da superfície indicada em projeto. O serviço será iniciado com a regularização do solo da área destinada à pavimentação, acabamento da superfície, para o acerto das cotas, locação por meio de piquetes, do eixo e cotas do greide. Em seguida será realizada a compactação mecanizada da superfície sem controle do proctor normal.

- **2.8 – Imprimação betuminosa ligante:**

Consiste na aplicação de ligante asfáltico emulsionado a água sobre a superfície impermeabilizada.

- **2.9 – Camada de rolamento em concreto betuminoso usinado quente – cbuq:**

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura mínima seja de 5 (cinco) centímetros (compactado).

A camada de rolamento consiste na aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com uma espessura constante mínima compactada de 5,0 (cinco) cm, por meio de vibro-acabadora, sobre o pavimento existente regular em toda a pista de rolamento dos veículos.

Para este serviço são previstos os seguintes equipamentos: rolo compactador liso autopropelido, rolo de pneus e vibroacabadora.

A massa asfáltica deverá ser aplicada na pista somente quando a mesma se encontrar seca e o tempo não se apresentar chuvoso ou com neblina.

A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: a rolagem inicial e a rolagem final. A rolagem inicial será executada com rolo de pneus tão



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Praça Dr. Oswaldo Cruz, 03, Centro, CNPJ 46.631.248/0001-51 - Tel/Fax: |12| 3671-7000
Email: prefeitura@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

logo seja distribuída à massa asfáltica com vibroacabadora.

A rolagem final será executada com rolo tandem ou rolo autopropelido liso, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades. Após o término da operação, pode-se liberar para o trânsito, desde que a massa asfáltica já tenha resfriado.

- **2.10 – Sinalização horizontal com tinta vinílica ou acrílica:**

A aplicação de tinta a base de resina vinílica ou acrílica com micro-esfera de vidro é operação que visa à execução de marcas, símbolos e legendas na superfície das vias urbanas mediante a utilização de equipamentos, ferramentas e gabaritos adequados.

3.0 – FINALIZAÇÃO DA OBRA

- **3.1 – Desmobilização de construção provisória:**

A desmobilização completa de construção provisória é constituída por: demolição ou desmontagem e retirada da construção provisória; limpeza e recomposição de área de assentamento.

São Luiz do Paraitinga, 05 março de 2020.

CÉLIA REGINA ALVES DA SILVA
Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos